



**Anais do
I Seminário de
Alimentos da
Sociobiodiversidade
I SAS ON**

de 22 a 25 de março de 2021

Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição

Departamento de Nutrição

Universidade Federal do Paraná



S471 Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade (1. 2021 mar. 22-25: Curitiba, PR).
Anais [de resumo] do I Seminário de Alimentos da Sociobiodiversidade [recurso eletrônico]: I SAS ON / Universidade Federal do Paraná, Departamento de Nutrição, Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição – Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2021.

Coordenação Geral do Evento: Sila Mary Rodrigues Ferreira, Suelen Ávila.
Comissão Organizadora: Lillian Mitsuko Tanikawa, Juliana da Silveira, Sara Zalamanski, Gyl Felype Queiroz, Obdulio Gomes Miguel, Marcia Regina Beux.

ISBN: 978-65-86233-97-1

1. Nutrição. 2. Alimentação. 3. Segurança alimentar. I. Universidade Federal do Paraná. II. Departamento de Nutrição. III. Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição. IV. Título.

CDD 612.3

Maria da Conceição Kury da Silva CRB 9/1275



331103

CONSERVAÇÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE AMAZÔNICA NA CHÁCARA SÃO BENTO, MANAUS-AM

Maria Isabel de ARAÚJO ¹; Ana Amélia Rocha da SILVA ¹; Silas Garcia Aquino de SOUSA ²; Bento L. Martins COSTA ³

¹ Discente Centro Universitário UniFAVENI. miar@terra.com.br; ² Embrapa Amazônia Ocidental; ³ Agricultor, proprietário da Chácara São Bento, *in memoriam*

RESUMO

Introdução Os agricultores tradicionais da hinterlândia amazônica apresentam características distintas diante da sociobiodiversidade do bioma amazônico, cujas atividades agroextrativistas expressam a inter-relação entre o manejo da biodiversidade da floresta e o manejo da agrobiodiversidade em seus sistemas de produção fonte geradora de renda e da garantia da soberania e segurança alimentar. A gestão da propriedade, de forma tradicional na chácara São Bento, busca sincronizar as atividades agrícolas com o manejo dos produtos da floresta, em condições sustentáveis, compartilhando com a família importante papel na conservação, dispersão, preservação, manejo e resgate de espécies vegetais cultivadas nas condições de quintal agroflorestal e na Reserva Legal da propriedade. **Objetivo** Neste contexto, objetivou-se investigar o espaço social alimentar da chácara São Bento, em sua dimensão de espaço agrofamiliar, numa perspectiva da etnobiobiodiversidade, espaço de valorização alimentar da sociobiodiversidade amazônica. **Metodologia** Pauta-se no método da pesquisa-ação etnográfica no 1º trimestre de 2019. **Resultados** Os resultados revelaram riqueza de espécies da sociobiodiversidade amazônica, a qual participam o grupo familiar na propriedade, revelando a etnobiobiodiversidade entre as diversas formas de conhecimento na conservação, domesticação e manuseio das espécies no quintal agroflorestal e na Reserva Legal da propriedade. O grupo familiar maneja os produtos da floresta de forma a incrementar sua base alimentar e complementação de renda (tucumã, buriti, bacaca, uxi...). Verificou-se a prática da agrobiodiversidade, com cultivo de espécies frutíferas tropicais (cupuaçu, taperebá, goiaba, laranja, manga, acerola...), plantio de espécies florestais (castanheira, pau-rosa, andirobeira...), associado à criação de pequenos animais (aves e suínos), formando uma agroflorestal diversificada de base ecológica e sustentável. Parte da produção é consumida pelo grupo familiar e outra parte é comercializada à feirantes ou diretamente para o consumidor final, nas feiras da cidade de Manaus/AM. A partir do levantamento *in loco*, identificou-se além das espécies de hortícolas mais 35 espécies frutíferas e florestais que são manejadas pelo grupo familiar na chácara: Açazeiro (*Euterpe* spp.), Andirobeira (*Carapa guianensis*), Babaçu (*Attalea speciosa*), Bacabeira (*Oenocarpus bacaba*), Bacuri (*Platonia insignis*), Biribazeiro (*Rollinia mucosa*), Buritizeiro (*Mauritia flexuosa*), Breu (*Trattinnickia burserifolia*), Cacao (*Theobroma cacao*), Café (*Coffea arabica*), Cajú (*Anacardium occidentale*), Castanheira (*Bertholletia excelsa*), Cumaru (*Dipteryx odorata*), Cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), Dendê (*Elaeis guineensis*), Gravioleira (*Annona muricata*), Guaraná (*Paullinia cupana*), Ingazeira (*Inga edulis* spp.), Jaqueira (*Artocarpus heterophyllus*), Jatobá (*Hymenaea parvifolia*), Jenipapeiro (*Genipa americana*), Jucazeiro (*Artocarpus heterophyllus*), Mapati (*Pourouma cecropifolia*), Mari-mari (*Geoffroea spinosa*), Mogno (*Swietenia macrophylla*), Moringa (*Moringa oleifera*), Murici (*Byrsonima crassifolia*), Para-pará (*Jacaranda copaia*), Pau-rosa (*Aniba rosaeodora*), Pupunheira (*Bactris gasipaes*), Seringueira (*Hevea* spp.) Sorveira (*Couma utilis*), Sumaumeira (*Ceiba pentandra*), Tucumã (*Astrocaryum aculeatum*), Uxi (*Endopleura uchi*). **Conclusão** Conclui-se que o conhecimento e a cultura tradicional sobre o valor e a importância da sociobiodiversidade é predominante no núcleo familiar, utilizam produtos das atividades agroextrativistas na dieta alimentar, na produção e uso de fármacos caseiros e como, fonte de renda familiar. O diálogo com os saberes tradicionais, integrados da memória biocultural do conhecimento da etnobiobiodiversidade garante a valorização, proteção e conservação das espécies cultivadas dos recursos fitogenéticos da sociobiodiversidade amazônica, contribui para o aprimoramento de práticas voltadas a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Familiar; Amazônia; Etnobiobiodiversidade Sustentabilidade.